

Título
Data
Publicação

O Espaço Insólito na Obra *Studio Film Torreão*, de Cristiano Lenhardt
2011
GASSEN, Fernanda Bulegon. *O Espaço Insólito na Obra Studio Film Torreão*, de
Cristiano Lenhardt. Revista: *Estúdio*, vol.2, 2011

Autor
Artista

Fernanda Bulegon Gassen
Cristiano Lenhardt

190

Gassen, Fernanda Bulegon (2011) "O Espaço Insólito na Obra *Studio Film Torreão*, de Cristiano Lenhardt"
Revista: *Estúdio*. ISSN 1647-6158. Vol.2 (3): 190-194.

O Espaço Insólito na Obra *Studio Film Torreão*, de Cristiano Lenhardt

Fernanda Bulegon Gassen

Brasil, artista visual. Doutoranda em Artes Visuais pela Universidade
Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado em Artes Visuais pela UFRGS.
Especialização em Arte e Visualidade pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).
Bacharelado e Licenciatura em Desenho e Plástica pela UFSM.

Artigo completo submetido em 30 de Janeiro
e aprovado a 14 de Fevereiro de 2011.

Resumo Este artigo visa pensar a trajetória poética do artista brasileiro Cristiano Lenhardt através da série de vídeos *Studio Film Torreão*. Tal proposição cerca as formas de construção destes vídeos, buscando analisar a relevância dos materiais na elaboração das cenas e das personagens, bem como, discorrer sobre a maneira pela qual as narrativas dos vídeos se constituem.

Palavras-chave: vídeo, narrativa, materiais.

Title *Uneasy space in the video work Studio Film Torreão, from Cristiano Lenhardt*

Abstract This article seeks to think of the poetic trajectory of the Brazilian artist Cristiano Lenhardt through the series of videos *Studio Film Torreão*. This proposition encircles the forms of construction of these videos in an attempt to analyze the relevance of the materials in the elaboration of the scenes and characters, as well as to address the way in which the narratives of the videos are constituted.

Keywords: video, narrative, material.

Introdução

A composição deste texto busca articular minha experiência de imersão na produção dos vídeos da série *Studio Film Torreão* (ou *Filmes de Estúdio*) como colaboradora, com as soluções de apresentação das imagens conduzidas por Lenhardt. Em meados do ano de 2009, sendo convidado a expor no *Torreão*, espaço de produção e pesquisa em arte contemporânea coordenado por Elida Tessler e Jailton Moreira, na cidade de Porto Alegre/RS, Lenhardt toma o recinto como espécie de *set* de filmagem, para na sequência, compor suas personagens. O artista, utilizando ferramentas simples e materiais precários, desenvolve imagens que só podem habitar o tempo e o espaço para os quais foram criadas. As narrativas, nesse contexto, se constituem no processo de captação das cenas

Título	O Espaço Insólito na Obra <i>Studio Film Torreão</i> , de Cristiano Lenhardt	Autor	Fernanda Bulegon Gassen
Data	2011	Artista	Cristiano Lenhardt
Publicação	GASSEN, Fernanda Bulegon. <i>O Espaço Insólito na Obra Studio Film Torreão, de Cristiano Lenhardt</i> . Revista: <i>Estúdio</i> , vol.2, 2011		



Figura 1 Cristiano Lenhardt, *Frame de Studio Film Torreão # 3*, duração 1'18", 2009.

Figura 2 Cristiano Lenhardt, *Frame de Studio Film Torreão# 2*, duração 2'50", 2009.

até a edição de vídeo e som feitos pelo artista. Nessa lógica, para a redação deste artigo, busco tangenciar certa escrita poética, perseguindo possíveis, mas improváveis, respostas a uma questão latente: como se constitui o objeto artístico de Lenhardt, pensado a partir da série *Studio Film Torreão*?

A Torre e seus Prolongamentos

No espaço dedicado às suas construções imagéticas, na pequena torre, Lenhardt dedicou-se, em primeira instância, ao seu apagamento. A sala, cercada por doze pequenas janelas foi tornada um estúdio de fundo infinito. O espaço que lhe tinham reservado dava para outro lugar, o qual seria construído ao sabor das fabulações do artista. Em tal local, Lenhardt assumiu as funções de personagem, cenógrafo, diretor, figurinista e editor. Como primeira ação, o artista desempacotou os materiais que se tornariam objeto dos vídeos, dando o contorno das personagens. Desta forma, a partir de materiais precários, como papéis coloridos e fita adesiva, o artista agenciou os elementos da produção dos vídeos, configurando uma espécie de fundação do processo. Podemos, partindo desta última proposição, recorrer às palavras de Nicolas Bourriaud: “Toda prática artística começa com um conjunto de decisões (a escolha de ferramentas, materiais, temas) e com a escolha de uma abordagem pelo qual o artista vai viver esses materiais.” (2003: 115)

No caso específico da produção de *Studio Film Torreão*, a partir do emprego destes materiais, Cristiano Lenhardt criou roupas e instrumentos para personagens, que, aparentemente, desempenharam ações sem encadeamento. Assim, a conexão das ações desenvolvidas por Lenhardt foi construída posteriormente às suas filmagens, no momento de edição e decupagem das imagens em cenas e planos. A experiência com o espaço e com os materiais corroborou para a manutenção de uma performance restrita para a câmera.

Título
Data
Publicação

O Espaço Insólito na Obra *Studio Film Torreão*, de Cristiano Lenhardt
2011
GASSEN, Fernanda Bulegon. *O Espaço Insólito na Obra Studio Film Torreão*, de
Cristiano Lenhardt. Revista: *Estúdio*, vol.2, 2011

Autor
Artista

Fernanda Bulegon Gassen
Cristiano Lenhardt

192

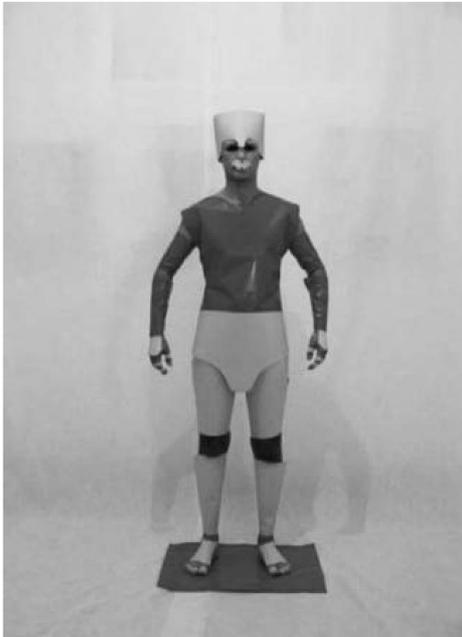
Gassen, Fernanda Bulegon (2011) "O Espaço Insólito na Obra *Studio Film Torreão*, de Cristiano Lenhardt"

Figura 3 e 4 Frames de *Studio Film Torreão# 2*, de Cristiano Lenhardt, duração 2'50", 2009.

Pensando as práticas artísticas voltadas para a atuação, podemos estender o olhar sobre os eventos dadaístas no *Cabaret Voltaire* (Zurique, 1916). Nessa lógica, o âmbito das *proto-performances* realizadas em tal espaço, veiculadas pelas máscaras e fantasias criadas por Marcel Janco, promovem certa aproximação com a produção de *Studio Film Torreão*. Acerca da indumentária criada por Janco, Hugo Ball (1996: 64) comenta:

Estávamos todos lá quando Janco veio com suas máscaras. E no momento em que as vimos, não podíamos esperar para experimentá-las. Quando fizemos, algo muito estranho aconteceu. Cada máscara ditava, não só o traje que deveria ser usado com ela, mas também, determinados e precisos gestos patéticos [...] estávamos movendo-nos em um balé bizarro, vestidos e enfeitados com objetos incríveis, tentando superar um ao outro, dançando ao redor da sala.

O interessante neste âmbito é pontuar a forma como espécies de figurinos reverberam nas atitudes e atuações daqueles que as vestem. Nos eventos transgressores e eloqüentes do *Cabaret Voltaire*, Ball (1996) comenta a forma como essas máscaras possibilitaram uma série de coreografias, ritmos e gestos próprios a cada objeto. Abordando as práticas desenroladas no interior dos eventos burlescos e espetaculares dos dadaístas, pode-se atentar para a utilização da vestimenta construída, onde cada participante atuou sobre si mesmo criando

Título	O Espaço Insólito na Obra <i>Studio Film Torreão</i> , de Cristiano Lenhardt	Autor	Fernanda Bulegon Gassen
Data	2011	Artista	Cristiano Lenhardt
Publicação	GASSEN, Fernanda Bulegon. <i>O Espaço Insólito na Obra Studio Film Torreão</i> , de Cristiano Lenhardt. Revista: <i>Estúdio</i> , vol.2, 2011		



Figura 5 Cristiano Lenhardt, Frame de *Studio Film Torreão# 1*, duração 1'50", 2009.

certa tensão entre a trágica realidade e a cômica encenação.

Assim, pensando na forma como estes elementos de cena produzem gestos, podemos transpor a lógica das atividades dadaístas para a prática de Lenhardt. No espaço do *Torreão*, durante a semana de feitura dos vídeos, pude observar personagens surgindo a partir dos figurinos que determinavam gestos, mais ou menos expressivos, relacionados aos materiais utilizados. Exemplificando, havia movimentos mais rígidos e mecanizados que foram executados por uma espécie de soldado com roupa de papel, já a figura de um mestre executava movimentos circulares com sua vareta em direção ao quadro-branco, vestindo roupa de papel crepom, enquanto uma personagem feminina de vestido azul produzia reflexos com um espelho circular.

Podemos assim, aproximar Cristiano de Janco na medida em que ambos proporcionaram, através dos materiais, o acesso a um universo imaginário, ficcional. Entretanto, enquanto que os dadaístas movimentavam um evento público e centrado na ironia, as performances de Lenhardt são elaboradas para a câmera, de modo mais intimista.

No processo de elaboração de *Studio Film Torreão*, a constituição da narrativa se dá na pós-produção, onde os gestos das encenações de suas personagens são ligados em uma invenção posterior, no momento da edição dos vídeos. As personagens criadas por Cristiano Lenhardt se encadearam em uma narrativa, somente no momento da montagem. Nessa série de vídeos, Lenhardt enredou-se em diversas camadas de uma realidade insólita, suas imagens podem ser aproximadas a um já visto ou, a um por vir, pois, buscam referência em um passado de figuras da televisão e do cinema para constituírem muitas outras no seu espaço de ficção. Tais vídeos nos transportam para lugares imaginários, nunca praticáveis, onde a energia lírica das imagens possibilita cercar o uni-

Título	O Espaço Insólito na Obra <i>Studio Film Torreão</i> , de Cristiano Lenhardt	Autor	Fernanda Bulegon Gassen
Data	2011	Artista	Cristiano Lenhardt
Publicação	GASSEN, Fernanda Bulegon. <i>O Espaço Insólito na Obra Studio Film Torreão</i> , de Cristiano Lenhardt. Revista: <i>Estúdio</i> , vol.2, 2011		

verso do fantástico, como aqueles criados na literatura por Jorge Luiz Borges e Gabriel García Márquez.

194

Gassen, Fernanda Bulegon (2011) "O Espaço Insólito na Obra *Studio Film Torreão*, de Cristiano Lenhardt"

Considerações Finais

O presente texto dedicou-se aos espaços controversos e potentes elaborados por Lenhardt, relativos à pré-produção, filmagem e apresentação. Em *Studio Film Torreão*, definiram-se diversos espaços, por meio de seres que amplificam luzes e digerem cores. A tudo isso unem-se ruídos compactadores de navegações descontinuas. Nesta lógica as palavras de Bourriaud (2007: 91) podem fornecer um aporte de inflexão: "O que costumamos chamar realidade é uma montagem. Mas, acaso este onde vivemos é o único possível?" O lugar determinado como o palco das encenações de Lenhardt é deglutido pelas personagens, as quais tomam cadência e convivência apenas no espaço da imagem e neste local coabitam e interferem uma na existência da outra.

Assim, identifico as personagens com formas que desatinaram a ordem do tempo, a sua perduração. Tais figuras desarticularam o espaço dado através de instrumentalizações precárias e um sopro de entusiasmo a fim de constituir pequenos universos, antes, impossíveis de acessar. Talvez isso tudo quisesse dizer que não existe fato que não implique a infinita concatenação de causas e efeitos desacertados. Onde o mundo inteiro se apresenta em cada representação, bem como a vontade, existir e inventar são rigorosamente sinônimos.

Referências

- Ball, Hugo (1996). *Flight out of Time*. Los Angeles: University of California Press. ISBN: 0-520-20440-9.
- Bourriaud, Nicolas (2003). *Formes de Vie: l'art moderne et l'invention de soi*. Paris: Éditions Denoël. ISBN: 2-207-25501-8
- Bourriaud, Nicolas (2007). *Postproducción*. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora. ISBN: 978-987-1156-05-4